

RUA DA IMAGINAÇÃO . . .



Com os melhores
cumprimentos

JORNAL
DA

J. M. B.
BIBLIOTECA

ESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

JORNAL TRIMESTRAL

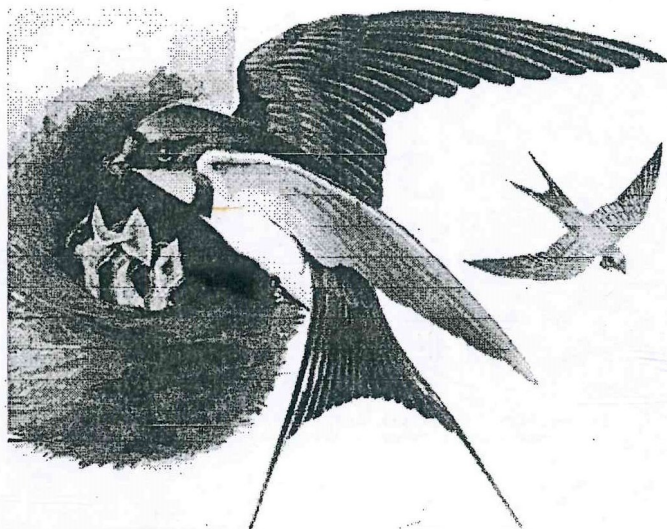
Abril/96

Jornal nº 15

ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

150 sonhos (grátis para as crianças)

É TEMPO DE RENASCER



Como são belas as imagens que a Natureza, no seu renascer, submete ao nosso olhar apressado e indiferente!

A beleza do ramo em brotinhos a abrir-se; da árvore a florir; do passarinho, atarefado, apanhando pauzinhos para seu ninho construir; da água da nascente, bem límpida e transparente, livremente a fluir; do passarinho, no ninho, indefeso, pequenino, de biquito escancarado para o alimento pedir; dos campos bem verdejantes; das cascatas refrescantes; da abelha, a obreira, a zunir de flor em flor: da borbo-

leta multicolor; da vaquinha, pachorrenta, no verde prado a pastar; do riacho a soluçar;

do rouxinol a cantar...

São imagens de muita beleza!

São ofertas da Natureza!

É preciso que aprendamos a olhar a Natureza com os olhos do coração, a olhá-la com muito Amor e a preservá-la com inteligência. É um bem que a todos pertence. Todos temos o dever de olhar pela sua saúde e conservação.

Prof. Jeracina Gonçalves



Humberto- 8 anos - 3º ano

Coordenadora e Responsável pela Composição Gráfica: Prof. Jeracina Gonçalves

O Inverno

O Inverno é uma estação do ano muito fria e muito chuvosa.

Esta estação do ano começa no dia 21 de Dezembro e termina no dia 21 de Março.

Por vezes cai neve, trovoa e há vento forte.

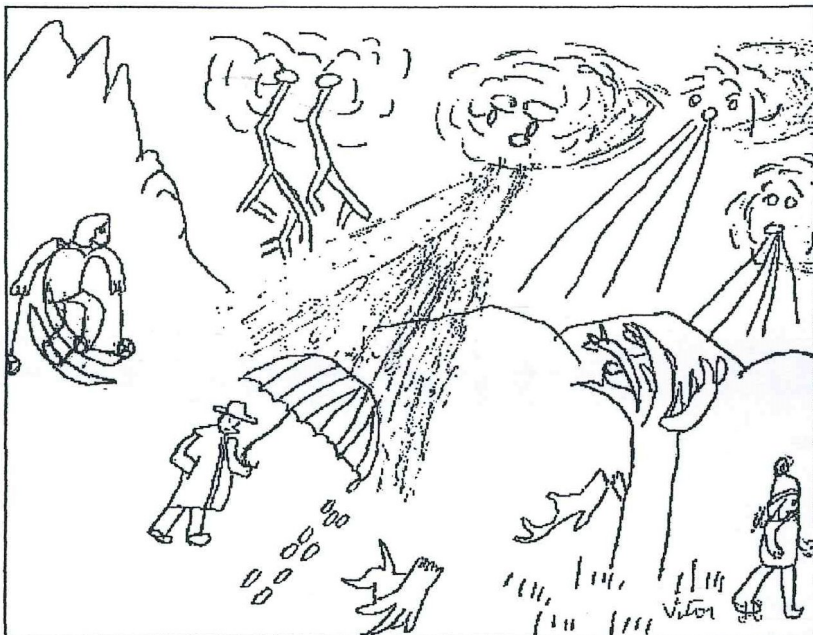
No Inverno acabam de cair as últimas folhas das árvores. O vento e a chuva arrastam as folhas pelos caminhos. E a Natureza fica triste com as árvores despidas.

A chuva e o vento fortes deitam as árvores ao chão e destroem os telhados das casas.

As pessoas, no Inverno, vestem roupas mais quentes e grossas. As crianças sentem-se tristes porque não podem brincar ao ar livre.

O Inverno este ano anda muito zangado.

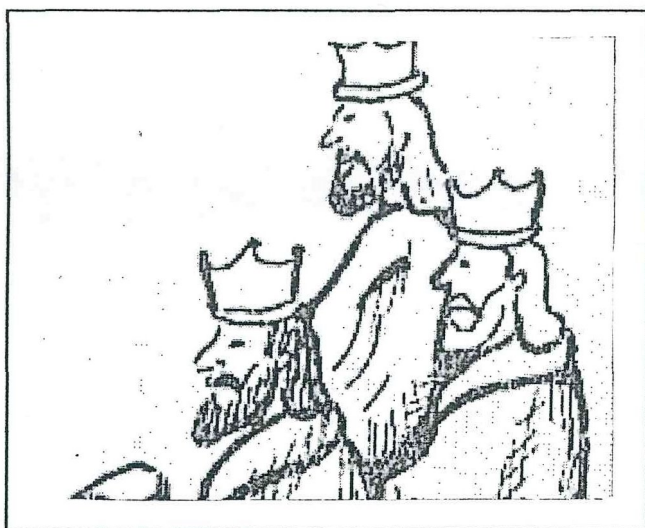
Esperamos que melhore o tempo porque já chega de chuva.



Vitor Hugo e Paulo André - 3º ano - 8 anos

Hélder, Isabel, Carla, José António, Paulo André - 8 anos - 3º ano

Costumes e tradições



Antigamente em muitas aldeias de Portugal, especialmente no norte, era costume organizarem-se grupos de cantadores, compostos por homens e mulheres, acompanhados por tocadores de viola, violino, cavaquinho, flauta, etc. e, bem ensaiados, de vozes bem afinadas, saíam para a rua embuçados em capotes, xales e outros agasalhos, porque as noites de Janeiro são frias, para cantarem as Janeiras e os Reis.

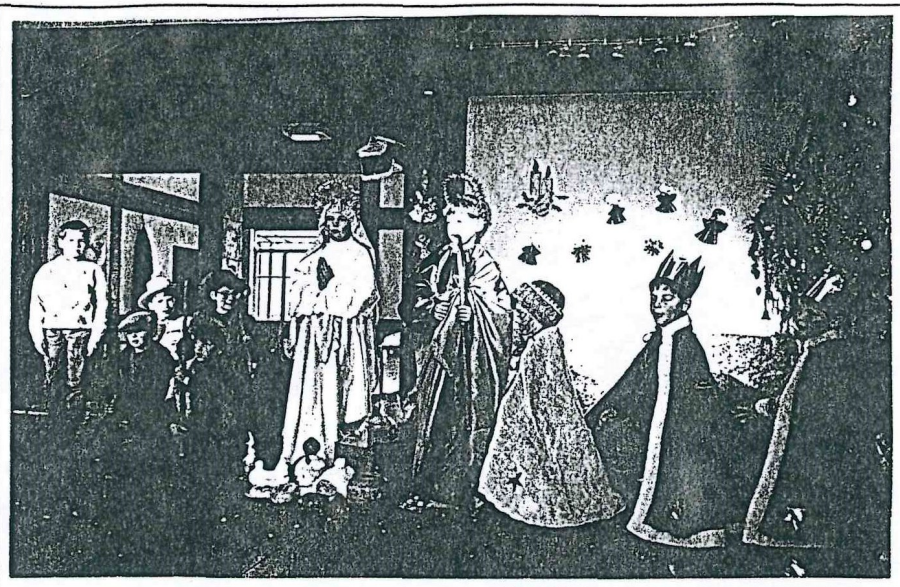
Cantavam de porta em porta, principalmente às portas dos lavradores e, muitas vezes, iam de aldeia em aldeia, percorrendo as aldeias vizinhas.

As portas abriam-se e o grupo era convidado a entrar e aí comia e bebia.

As donas de casa iam às caixas de castanho e de carvalho, levantavam as pesadas tampas e traziam grandes abadas de castanhas secas (piladas), figos secos, nozes, maçãs, chouriços, etc. que

ofereciam aos cantadores, despejando os aventais no interior dos sacos que eles traziam para esse fim. E o grupo partia feliz, e ia cantar a outra porta. Era bonito.

Essa tradição foi-se perdendo. E durante muitos anos só as crianças andavam por aí a cantar as Janeiras de porta em porta, para juntarem uns tostões. Mas, de alguns anos para cá, há alguns grupos em Barcelos que estão a fazer reviver essa bonita tradição. O Grupo folclórico de Barcelinhos, o Grupo de Cantares e Dançares de Barcelos, o Grupo de Santo António são disso exemplo. Bem ensaiados, vão cantar as Janeiras e os Reis às casas das pessoas amigas e conhecidas, deliciando-as com os seus cantares melódiosos. Este ano tive o prazer de ouvir dois desses grupos que muito me agradaram.



Os três Reis Magos fazem as suas ofertas ao Menino.
Presépio Vivo, representado pelos alunos do 3º ano, na Festa de Natal da Escola.

Prof. Jeracina Gonçalves

OS REIS

No dia seis de Janeiro festejam-se os Reis.

Neste dia alguns grupos de pessoas vão cantar os Reis às casas das pessoas conhecidas e amigas.

As pessoas da casa dão-lhes dinheiro ou comida e bebida.

Nós gostávamos que viessem cantar às nossas casas.

Na semana passada, no Dia de Reis, os meninos do primeiro ano e alguns do terceiro (os três Reis Magos) andaram pelas salas a cantar os Reis.

Nós gostámos da festa que fizemos na nossa escola. Foi divertido.

Nós gostamos muito de ouvir cantar os Reis.

Nós também gostaríamos de ir cantar os Reis às casas das pessoas amigas.

Cantar os Reis é uma tradição que não devemos perder.

Humberto, José Paulo, Juliana, Renato - 8 anos - 3º ano

Janeiras cantadas pela "Comunidade de Santo António" em Janeiro de 1993

Refrão:

*Vimos cantar as Janeiras
Para lembrar com Amor
Aqueles horas primeiras
Em que nasceu o Senhor!*

Vimos mendigar o pão
Que sobra da vossa mesa
Para dar ao nosso irmão
Que ainda vive na pobreza!

Despedimos o Ano Velho
Saudamos o Ano Novo:
Que a Alegria do Evangelho
Seja para todo o Povo!

Santo António da Cidade
Nos mandou a vossa casa
Para trazer a amizade
Que por dentro nos abrasa!

Há muitos pobres sem casa
Há muitos lares sem pão!
Um Ano Novo de Graça
Queremos p'ró nosso irmão!

Vimos em comunidade
A vossa casa cantar!
Santo António da cidade
A todos quer abraçar!

À nossa Rádio Local
Transmissora de alegria
Desejamos Bom Natal
E um Ano Novo de Harmonia

À Câmara de Barcelos
E ao seu digno Presidente
Nossos ardentes anseios
De um ano mais sorridente!

Agora vamos partir,
"Até ao ano que vem"
Pelos pobres a sorrir:
Obrigado! Paz e Bem!

Para ti rádio que tens
O nome do nosso rio
Vão os nossos parabéns
E o mais sentido elogio!

A pombinha vai correndo
P'ra cima da oliveira
Viva lá o senhor....
E viva a família inteira.



QUE NOITE TÃO BELA

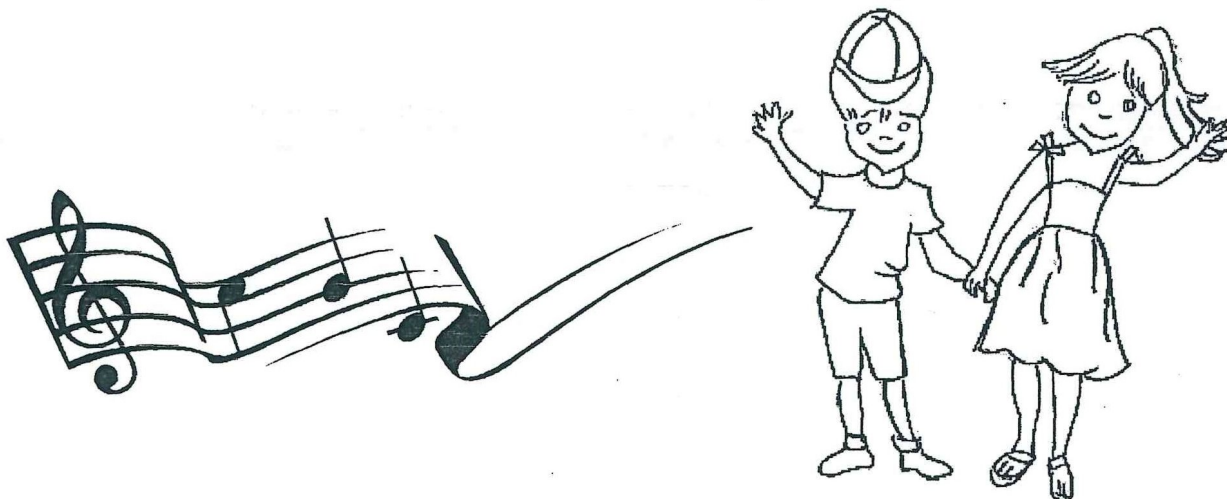
Que noite tão bela, que lindo luar,
Abri-nos a porta, vinde escutar.
A noite é de festa, não há hora morta,
Ó boa família abri-nos a porta.

Aqui estamos nós chegados
Quatro, ou cinco, ou seis,
Vimo-lhes pedir licença
Para lhes cantar os Reis.

Refrão:

Já temos os reis cantados
Passem todos muito bem.
Adeus gente desta casa
Até ao ano que vem.

(Reis cantados pela Comunidade de Santo António em 1993)



REPORTAGEM

O CARNAVAL NA ESCOLA

No dia 16 de Fevereiro foi o Carnaval na nossa escola.

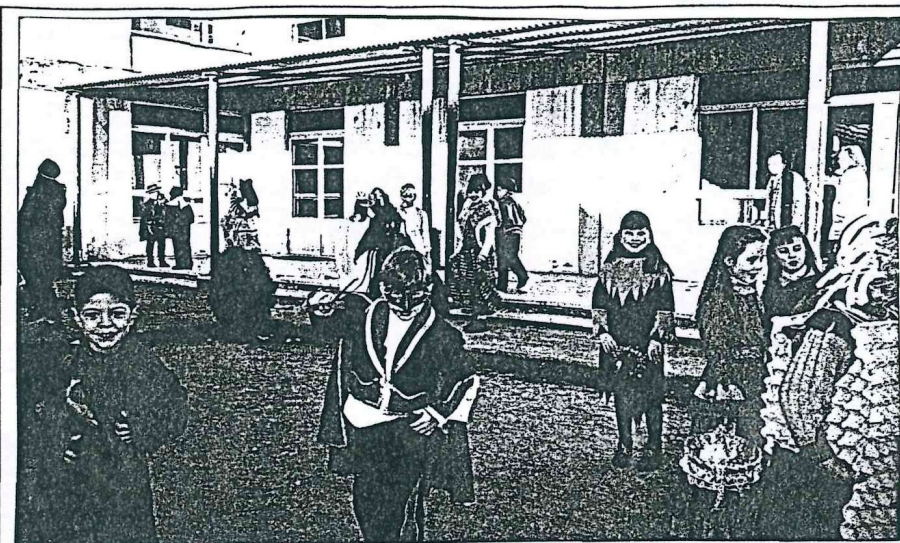
Todos os alunos vieram mascarados de Zorro, ciganas, fadas madrinha, velhotes, cawboys, Ninja, Batman, Power Rangers...

Até os professores vieram mascarados.

Também tirámos fotografias.

Foi uma grande festa. Atiraram-se fitas e serpentinas para o ar e todos estavam muito alegres.

Depois fomos dar um passeio pela aldeia, até à escola dos mais pequenos e encontramos o neto da nossa antiga professora que se chama Carlos Eduardo. Encontrámos também alguns amigos que



Um aspecto da festa de Carnaval da Escola, antes da organização do cortejo que saiu pelas ruas da aldeia.

não víamos há muito tempo.

Depois viemos embora para a escola. Passámos por um café, pela casa dos avós

da Cristina... e por fim chegámos à escola. Estivemos a brincar no recreio e depois fomos embora para casa.

Patrícia - 9 anos - 4º ano

NOTÍCIAS

A MINHA PRIMA VAI SER OPERADA

A minha prima Cátia tem dez anos e vai ser internada no dia sete de Janeiro.

Ela vai ser operada à garganta no hospital de Barcelos. O meu pai já me disse que não custa nada, porque ele também já foi operado à garganta, mas noto que ela está com muito medo.

Quando houver visitas eu tenciono ir visitá-la com o meu pai e com a minha mãe.

Eu gosto muito da minha prima. Eu espero que a operação corra bem e que ela volte depressa para casa.

Vitor Hugo - 8 anos - 3º ano

Já nasceu o meu priminho

No dia 11 de Janeiro nasceu o meu priminho.

Eu ainda não vi o meu priminho mas gostava de o ver.

Eu não sei quando é o baptizado do meu primo.

Eles ainda não me convidaram, mas eu acho que vou ao baptizado.

Quando vir o meu primo vou ficar muito feliz e pegar nele ao colo.

Eles já escolheram o nome dele. É Hugo Manuel.

Eu estou ansiosa por conhecer o meu primo, pegar nele ao colo e dar-lhe muitos beijinhos.

Cláudia - 8 anos - 3º ano

Camião despista-se em S. Martinho

No passado dia trinta de Janeiro virou um camião carregado de madeira, na estrada nova (curva norte).

O acidente ocorreu às 13 horas e 30 minutos, e quase apanhava uma senhora que foi muito assustada para casa.

O camião virou porque vinha numa descida com curva e ficou sem travões.

O condutor atirou-se pelo vidro para não ficar esmagado no camião.

Por sorte passou uma ambulância e levou as pessoas para o hospital. E também vieram os bombeiros lavar a estrada para evitar mais acidentes.

O reboque veio às 16 horas e 30 minutos buscar o camião para ser arranjado.

A madeira foi levada por outro camião e por um tractor.

O camião vinha de Viana e ia com destino a Sampaio de Carvalhal.

Os condutores dos veículos devem saber o estado dos veículos que conduzem.

Renato, Pedro, Humberto Cláudia - 3º ano - 8 anos

Alexandra - 3º ano - 9 anos

O meu irmão sofreu um acidente

Hoje, dia 2 de Fevereiro, o meu irmão sofreu um acidente de mota.

O acidente foi na estrada nova (na rotunda).

Ele vinha do Olival em direcção à Urbanização S. José, e a carrinha vinha do lado de Esposende. A carrinha não lhe deu prioridade e quando o meu irmão ia a virar para a Urbanização S. José, a carrinha começou a encostá-lo aos separadores.

O meu irmão ficou magoado nas mãos, no joelho e no peito.

A mota também ficou estragada.

Eu fiquei muito triste com o que aconteceu ao meu irmão.

Eu espero que o meu irmão não sofra mais nenhum acidente.

Isabel Alexandra - 3º ano - 8 anos

Um acidente em V. F. S. Martinho

Na passada terça-feira, dia 27 de Fevereiro, houve um acidente em V. F. S. Martinho, na rua Castro Neves, mesmo perto da estrada nacional.

Esse acidente ocorreu entre um carro e uma carrinha, às 8 horas da manhã.

O carro vinha da cidade e virou para Vila Frescainha S. Martinho, e a carrinha ia para a cidade e ultrapassou dois carros que estavam estacionados do lado direito.

Quando a carrinha ia a ultrapassar, foi contra o carro que vinha da cidade.

Deve-se ter muito cuidado onde se estacionam os carros para não provocar acidentes.

Tiago e Humberto - 3º ano - 8 anos



RI! FAZ BEM.

Na mercearia:

Paulo: - Por favor, dê-me um quilo de leite.

Comerciante: - Tu ainda não sabes que o leite não se pesa, mede-se?

Paulo: - Então dê-me um metro de leite.

Cristina Carina - 9 anos - 4º ano

- Olá, João! Como estás mudado! Antes eras tão gordo e agora és magro; eras loiro e agora és moreno; tinhas...

- Mas se eu não sou o João!

- Imaginem! Até mudou de nome!

Fernando Jorge - 9 anos - 4º ano

...DO PAÍS E DO MUNDO PELA TELEVISÃO

As Cheias

O mês de Dezembro foi muito chuvoso.

Choveu durante muitos dias seguidos e as barragens ficaram muito cheias e tiveram de descarregar bastante água e provocaram cheias.

As cheias inundaram muitas cidades e aldeias. Muitas pessoas tiveram que deixar as suas casas

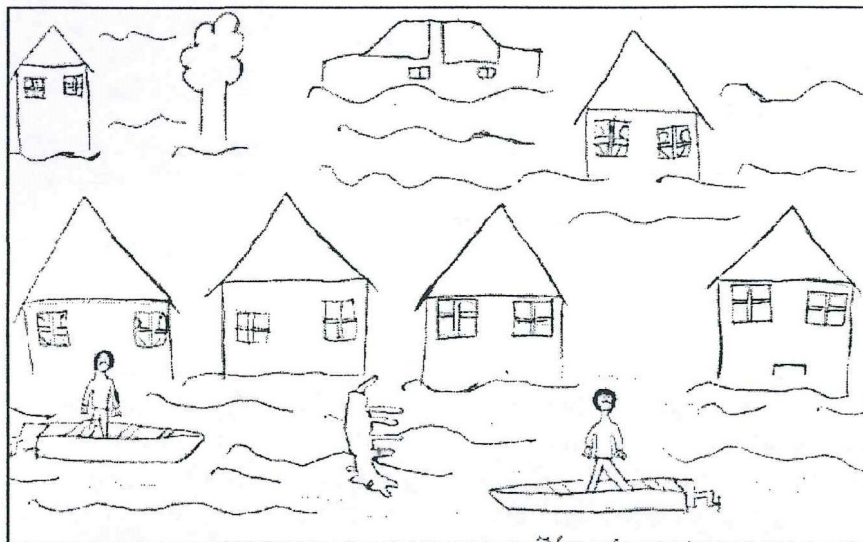
porque a água as afectou.

Algumas ruas ficaram completamente inundadas, e as pessoas que lá viviam tiveram que retirar os móveis de dentro de casa.

Ao mesmo tempo que a água inundava as ruas, muitos animais foram arrastados na corrente.

Várias pessoas em vez de andarem de carro e de mota, andavam de barco nas ruas.

Os bombeiros tiveram que ir às casas retirar as pessoas que não conseguiam sair de lá



Hugo - 8 anos - 3º ano

Nós gostávamos que o tempo melhorasse para que as pessoas voltassem para as suas casas e vivessem descansadas.

Pedro, Hélder, Hugo, Márcio - 8 anos - 3º ano

AS ELEIÇÕES

No passado dia catorze de Janeiro realizaram-se as eleições para a Predidência da República.

No princípio da campanha eram 4 os candidatos à Presidência da República; dois perderam-se pelo caminho (desistiram) e os outros dois continuaram a campanha até ao fim.

O Dr. Jorge Sampaio e o Professor Aníbal Cavaco Silva percorreram o país inteiro para conseguirem mais votos.

O candidato que conseguiu mais votos foi o Dr. Jorge Sampaio.

Esperemos que o novo Presidente de Portugal desempenhe bem as funções que lhe são destinadas.

Diogo Rafael, Paula Sofia e Luís Daniel - 3º ano - 8 anos
Alexandra Susana - 3º ano - 9 anos

Morreram três soldados na Bósnia

No passado dia 24 de Janeiro morreram três soldados na Bósnia.

Dois deles eram Portugueses e um era Italiano.

Um deles tinha 23 anos, um filho com 9 meses e a mulher tem 18 anos. O outro soldado tinha 23 anos e era solteiro. Eles foram para a Bósnia para ajudarem a defender a Paz naquele país.

Os três soldados morreram devido a um descuido de um dos soldados Portugueses que encontrou uma bomba e a levou para a caserna onde explodiu.

Outro soldado português ficou com fracturas numa perna e num braço e ficou internado no hospital. Ele estava ansioso por chegar a casa.

As famílias dos soldados choraram as suas mortes.

Alexandra Susana e Paula Sofia - 3º ano - 9 anos.

Casa incendeia o petróleo

Na passada segunda feira, dia 26 de Fevereiro, numa zona histórica do Porto, houve um incêndio.

Uma senhora de 90 anos vivia sozinha numa casa sem electricidade e o fogão era de petróleo.

Quando a senhora ia a acender o fogão para fazer o pequeno-almoço, a casa incendiou-se.

A senhora começou a gritar e os vizinhos foram socorrê-la das chamas.

Os vizinhos telefonaram para os bombeiros e eles vieram apagar o incêndio.

Ela não tem família, e por isso são os vizinhos que a ajudam.

A senhora queria ir para um lar, mas não tem dinheiro.

As pessoas idosas que não têm família deviam poder ir para um lar, mesmo sem darem dinheiro.

As pessoas dessa idade deviam ser tratadas com amor e carinho.

Pedro e Juliana - 3º ano - 8 anos

Alexandra - 3º ano - 9 anos

Uma mãe sem amor ao filho

No dia 27 de Fevereiro, em Lisboa, uma mulher acabou de ter um filho e meteu-o numa saca plástica e deitou-o ao lixo.

Algumas crianças de uma escola primária de Lisboa foram mexer no lixo e viram uma saca plástica com

sangue. Foram ver o que tinha dentro e encontraram um bebé quase morto. Em seguida alguém dessa escola chamou a polícia e tentaram encontrar a mãe, mas ainda não conseguiram encontrá-la.

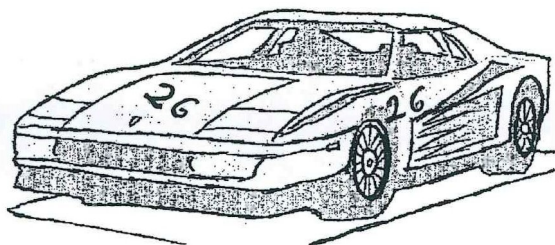
Nós achamos que essa mulher não soube ser mãe, porque as mães dão amor e carinho aos seus filhos e não os deitam ao lixo.

Bruna Alexandra, Carla Isabel, Vítor

Hugo e Isabel Alexandra - 3º ano - 8 anos

Uma criança atropelada numa pista de raly

Uma criança de 5 anos estava com o pai a ver o raly e de repente saiu da beira do pai e atravessou a pista. O menino foi apanhado por um carro de competição, o número 26.



O pai mal viu o acontecido correu para junto do filho. Chegou a ambulância mas, infelizmente, a criança já tinha morrido.

Quando a criança morreu parou logo a corrida.

Os pais ficaram muito tristes por não poderem voltar a ver mais o seu filho.

Nós gostávamos que os pais não levassem crianças para o raly, porque as crianças não sabem o perigo que correm.

Os adultos também têm de ter cuidado e não se porem em sítios perigosos.

Paula Sofia e Juliana Andreia - oito anos - 3º ano

VÊ SE ADIVINHAS!

É uma senhora muito esbelta que com finos véus se aperta, quem tiver de a desapertar, muitas lágrimas há-de chorar. O que é?

O que é que anda com os pés na cabeça?

Patrícia - 9 anos - 4º ano (pesquisa)

Um acidente em Alverca

No dia 3 de Fevereiro houve um acidente em Alverca.

Um carro bateu noutra e houve mortos e feridos.

Devido ao nevoeiro mais carros bateram entre si e por último um autocarro bateu também.

O condutor do autocarro viu que ia bater e abriu as portas para as pessoas fugirem. Algumas fugiram, mas outras não conseguiram fugir e morreram lá dentro.

As pessoas foram transportadas para o hospital de Vila Franca de Xira.

É preciso que os condutores tenham muito cuidado, principalmente quando há nevoeiro.

Bruna Alexandra e Cláudia Felismina - 8 anos - 3º ano

Um acidente em cadeia

No dia 26 de Fevereiro houve um acidente em cadeia. Neste acidente envolveram-se 23 carros.

O motivo do acidente foi haver óleo na estrada, o que fez a estrada ficar mais escorregadia. O acidente foi na auto-estrada que liga o Porto a Amarante.

O acontecimento ocorreu às 9 horas da manhã.

Do acidente resultaram dois feridos ligeiros.

Um dos carros incendiou-se.

Não devemos deitar óleo no chão porque os condutores não conseguem controlar os carros e despistam-se

Renato, Paula, Cláudia e Hugo - 3º ano - 8 anos

Um grande acidente

Na passada quarta feira, dia 28 de Fevereiro, deu-se um acidente em Espanha, na zona da Andaluzia.

O acidente ocorreu por volta das 22 horas e 30 minutos, quando um automóvel chocou com um autocarro de dois andares que se desfez em chamas.

Neste acidente morreram 29 pessoas carbonizadas, das quais 5 eram crianças.

O condutor não conseguiu sair e só se identificou uma parte do corpo.

As pessoas sofreram muito ao verem as chamas à sua volta sem poderem sair.

*Diogo, Tiago e Leandro - 8 - 3º ano
Alexandra - 9 anos - 3º ano*

O maior acidente da Bélgica nos últimos anos

Na passada terça feira, dia 27 de Fevereiro, aconteceu o pior acidente da Bélgica, nos últimos anos, devido ao nevoeiro.

Nesse acidente estiveram envolvidos 120 veículos. Houve 15 mortos e

muitos feridos. Os carros foram batendo sempre, até que provocaram um incêndio.

Foi horrível as pessoas verem os familiares a morrerem, porque as chapas estavam completamente amas-

sadas, e as pessoas não conseguiam sair.

Os condutores deviam ser mais cuidadosos com eles próprios, quando há nevoeiro.

Daniel, Hélder, Diogo, José Paulo - 3º ano - 8 anos

Jovem mata família à facada

No passado dia cinco de Fevereiro, nos U.S.A.(Estados Unidos da América), um jovem de quinze anos matou a família à facada (pai, mãe, irmã, avô e avó). Depois levou os corpos para um quarto e incendiou-os com gasolina e papel.

O jovem pegou no carro do pai e foi passear pelo bairro, mas foi visto por várias pessoas.

Quando as pessoas viram o incêndio chamaram os bombeiros. Também veio a ambulância e a polícia.

Esse jovem deve ter muitos problemas. Deve estar muito doente. Foi um acto de verdadeira loucura.

Esse jovem deve ir para a prisão para ser tratado e pagar pelo que fez.

Diogo, Pedro, Márcio, Daniel e Alexandra - 3º ano - 8 anos

Morreram os "Mamonas Assassinas"

No passado Domingo, dia 3 de Março, morreu o grupo musical "Mamonas Assassinas", às 8 horas e trinta minutos, num acidente de avião.



Eles tinham de mudar de avião para virem a Portugal. Quando o avião estava prestes a aterrar, chocou com outro avião e caiu no campo de aviação. O grupo vinha a Portugal receber um troféu.

Um dos elementos do grupo participava em várias novelas porque também era actor.

O grupo era novo mas já tinha muito êxito, porque a sua música era muito engraçada.

Foi um acontecimento muito lamentável.

Cláudia, Bruna, Paula, Alexandra, Isabel e Hélder - 3º ano - 8 anos

É um avião do passado. Pinta-o.

ANIVERSÁRIOS

O Aniversário da Minha Irmã

A minha irmã Rita faz 2 anos no dia 19 de Janeiro.

O meu pai vai comprar um bolo à cidade e vamos festejar os anos da minha irmã na casa do meu tio Manuel.

A minha irmã vai ter muitas prendas e muitos beijinhos.

Eu acho a minha irmã muito linda e «reguila».

Às vezes eu estou a fazer os deveres e ela risca-me o caderno. Mas mesmo assim eu gosto dela.

Estou ansiosa que chegue o aniversário da minha irmã, porque eu gosto de festas.

Bruna Alexandra - 8 anos - 3º ano

ÁREA ESCOLA

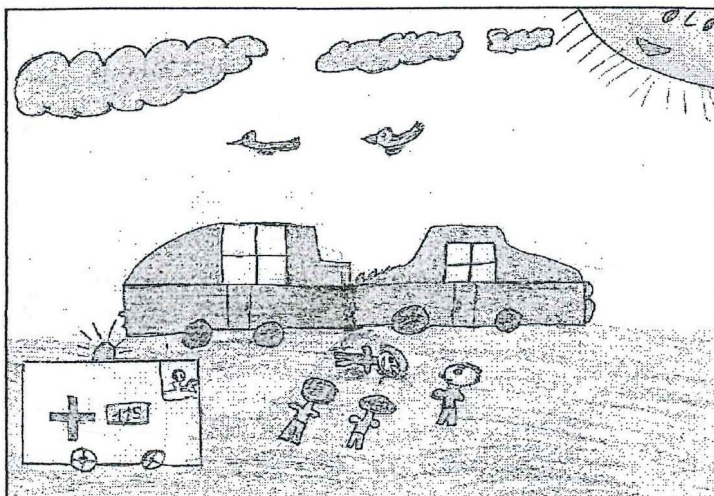
Um Acidente

Este acidente foi assim:

Um senhor ia a estacionar e um carro foi por a frente e o outro senhor não viu o carro e bateu.

Uma senhora que mora lá à beira viu e chamou a ambulância porque um senhor estava muito ferido e tinha de ir para o hospital muito depressa.

E quando a ambulância chegou o senhor foi muito depressa para o hospital porque tinha um braço partido.



Juliana da Silva - 2º ano - 7 anos

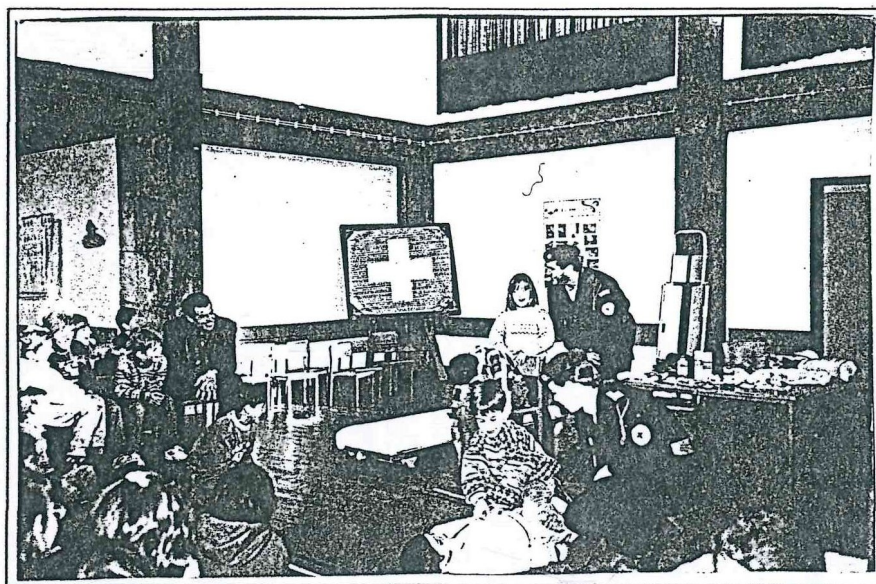
ÁREA ESCOLA - REPORTAGEM

Dando cumprimento ao seu Projecto de Área Escola - *Segurança Rodoviária* - a Escola de Aldão convidou a Cruz Vermelha das Marinhas para que viesse à escola demonstrar, aos seus alunos e professores, como actuar em caso de emergência (Primeiros Socorros).

A Cruz Vermelha na nossa Escola

Na sexta-feira passada, dia 23 de Fevereiro, a Cruz Vermelha das Marinhas, Esposende, veio à nossa escola.

Vieram duas pessoas: o senhor chamava-se Vítor e a senhora chamava-se Gorete.



Algumas formas de actuar em caso de engasgamento.

Eles vieram demonstrar como devemos proceder no caso de haver ferimentos, sangue pelo nariz, engasgamentos, queimaduras, choques eléctricos, poeiras nos olhos e acidentes.

Depois de fazerem uma demonstração os senhores chamavam alguns meninos para ver se eles tinham compreendido.

A demonstração de colocar na maca o ferido que tinha sofrido um acidente grave, com suspeita de ter partido a coluna, foi a que nos chamou mais a atenção.

Eles iam-nos ensinar outras coisas, mas não tiveram tempo.

Eles também nos alertaram para outras coisas perigosas que não devemos fazer. Os senhores disseram-nos como devemos fazer quando vemos um acidente. Mostraram-nos a palavra **O P A S** e disseram-nos o que significa cada letra: o **O** significa observar; o **P** significa prevenir;

o A significa alertar; e o S significa socorrer. Nós adorámos a vinda da Cruz Vermelha à nossa escola e gostaríamos que voltassem para nos ensinarem mais coisas.

Pedro G., Tiago, Diogo, Márcio; Paulo - 8 anos - 3º ano

Actividades da Cruz Vermelha



Diogo 3º ano - 8 anos

“Vive, intensamente e bem, com alegria, a tua vida. Só tens uma.” (Do Jornal “Voz de Trás-os-Montes”)

ÁREA ESCOLA - ENTREVISTA

Os alunos do 4º ano fizeram uma entrevista aos elementos da Cruz Vermelha que se deslocaram à nossa Escola:

Marco - Como se chama?

R: - Vítor Lima.

César - Que idade tem?

R: - Tenho 23 anos.

Correia - O que é a Cruz Vermelha?

R: - É uma instituição que exerce várias funções. Tudo o que seja para bem dos outros: socorros a naufragos, a prisioneiros de guerra, acidentes de viação, catástrofes...

Fernando - Como entrou para a Cruz Vermelha?

R: - Através de amigos e de anúncios da rádio da minha localidade. Pelos meus amigos que me disseram e explicaram o que era a Cruz Vermelha, achei que poderia ajudar os outros. Frequentei um curso dado pela Cruz Vermelha, passei e comecei a trabalhar. Já trabalho na Cruz Vermelha há cerca de três anos.

Óscar - Como nasceu a Cruz Vermelha?

R: - A Cruz Vermelha nasceu por intermédio de um senhor chamado Henrique Donat.

No final de uma batalha havia muitas pessoas feridas que precisavam de ajuda. Ele começou a ajudar os feridos.

André - Há quanto tempo existe a Cruz Vermelha?

R: - Não sei ao certo quando foi fundada, mas já existe em Portugal há cento e trinta e tal anos.

António - Quantas pessoas oferecem os seus serviços à Cruz Vermelha?

R: - No nosso quartel há quarenta voluntários inscritos, mas temos inscrições abertas para quem quiser participar.

Quantos mais voluntários tivermos, melhores serviços poderemos prestar às populações, pois temos material para isso.

Ricardo - Que tipo de serviços presta na Cruz Vermelha?

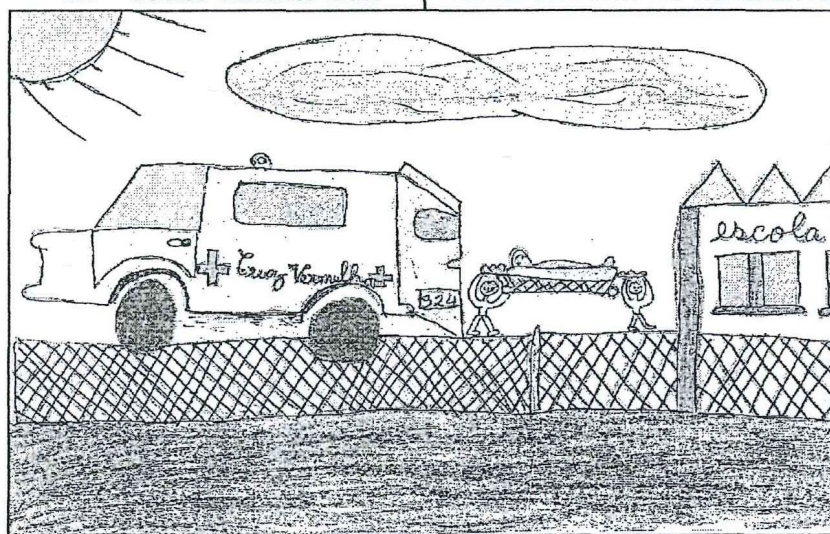
R: - Eu neste momento sou condutor. Faço o transporte das pessoas que necessitam de consulta médica hospitalar, dos feridos nos acidentes da estrada, etc. E durante o Verão dou apoio às praias como nadador salvador.

Wilson - Quantas viaturas têm?

R: - Neste momento temos duas ambulâncias e um overcraft que é um barco de salvamento.

Márcia - Que material utilizam?

R: - Temos bastante mate-



rial e diversificado. Conforme o acidente e a sua gravidade assim temos de utilizar o material adequado.

Patrícia - Como conseguem dinheiro para suportar as despesas?

R: - Conseguimos o dinheiro através das quotas dos sócios, empresas que nos oferecem donativos, peditório anual pelas freguesias, pequenas verbas que nos são dadas pela Cruz Vermelha de Lisboa, Câmara

Municipal e Junta de Freguesia e, ainda, dos serviços de saúde prestados.

José - O pessoal que presta serviço é remunerado?

R: - Não. As pessoas que prestam serviço voluntário não recebem nada. Só o pessoal efectivo é que é pago, que são apenas quatro funcionários.

Júlio - Já algum funcionário ao socorrer os outros ficou ferido?

R: - Felizmente não.

Cristina - Gosta de trabalhar na Cruz Vermelha? Porquê?

R: - Gosto muito de trabalhar na Cruz Vermelha, porque ela tem muito que dar às pessoas. Infelizmente cada vez há mais casos para a Cruz Vermelha socorrer. Ao trabalhar na

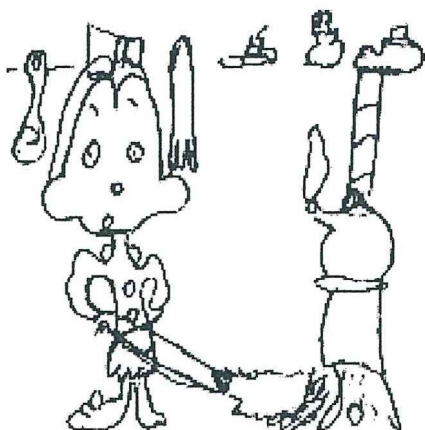
Cruz Vermelha estou a ajudar o próximo.

Sara - A Escola de Aldão agradece a vossa disponibilidade. Em nome dos alunos, professores e auxiliares o nosso muito obrigado.

O desenho é do Óscar Gonçalves - 4º ano - 9 anos

A CAROCHINHA E O JOÃO RATÃO

Era uma vez a Carochinha e o João Ratão.



Um dia a Carochinha estava a varrer a sua cozinha e ao varrer encontrou uma moeda de cinco réis e depois foi para a janela.

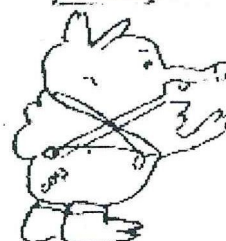
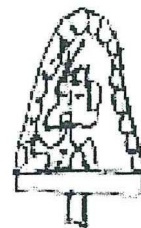
-Quem quer casar com a Carochinha que é formosa e bonitinha?

-Oin! Oin! Quero eu.

-Que comes tu?

-Eu como do que Deus me deu.

Não te quero. Melhor marido do que tu espero.



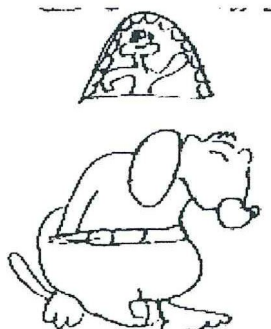
Quem quer casar com a Carochinha que é formosa e bonitinha?

-Ão! Ão! Quero eu.

-Que comes tu?

-Eu como do que Deus me deu.

-Não te quero. Melhor marido do que tu espero.



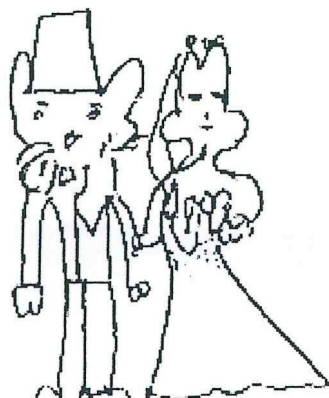
-Quem quer casar com a Carochinha que é formosa e bonitinha?

-Miau! Miau! Quero eu.

-Que comes tu?

-Eu como do que Deus me deu.

-Não te quero. Melhor marido do que tu espero.



-Quem quer casar com a Carochinha que é formosa e bonitinha?

-Ih! Ih! Quero eu.

Que comes tu?

-O bom é meu.

-A ti eu quero, melhor marido não espero.



Tânia - 7 anos - 2º ano

O MEU SONHO

Um dia eu sonhei que era um ratinho que fazia buracos pelas casas.

Punha queijo para os meus ratinhos nos pratos.

Um dia um gato apanhou os meus filhinhos.

O dono da casa estava doente e os meus filhinhos não tinham como escapar.

O dono, quando ficou bom, soltou os meus filhinhos.

Fomos felizes para sempre.

Catarina - 6 anos - 2º ano

A GOTINHA DE ÁGUA

Era uma vez uma gotinha de água, que vivia no mar com muitas outras gotinhas de água.

Passava o tempo a brincar com os peixes, as algas e de vez em quando, vinha à praia e beijava as pernas e os cabelos dos meninos que aí brincavam.

Um dia foi à superfície e o sol beijou-a.

Começou a sentir-se leve e subiu no ar. Com ela subiram muitas outras gotinhas de água. Juntaram-se todas e formaram uma nuvem.

Veio o vento e empurrou a nuvem até à terra.

A princípio sentiu medo, mas depois começou a ver que as pessoas estavam muito tristes, porque não chovia, os animais não tinham que beber, as plantas estavam secas e não havia alimentos.

Então as gotinhas de água ficaram muito tristes, com muita pena das pessoas, e resolveram ajudá-las.

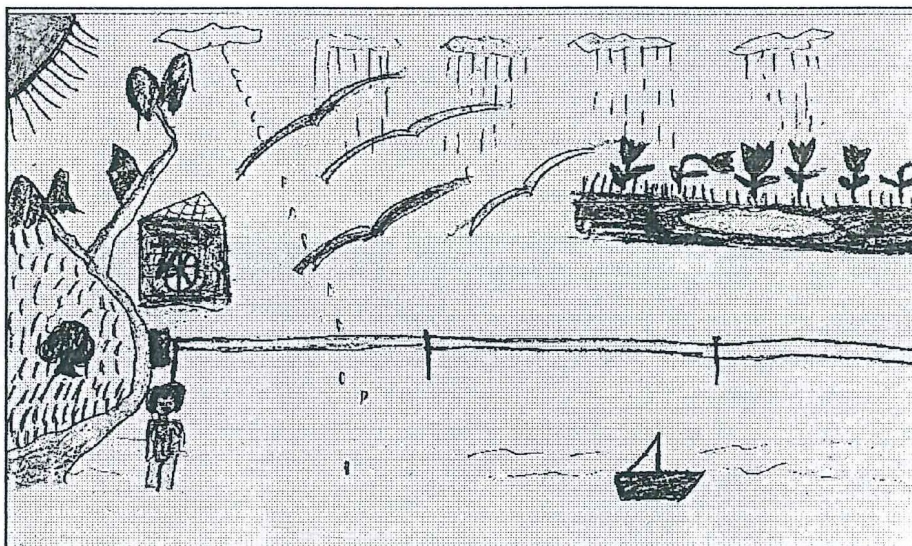
Juntaram-se todas e deixaram-se cair. Umas caíram na terra e infiltraram-se no solo, outras foram dar de beber aos animais e às plantas.

A gotinha de água foi juntar-se a outras e formaram um lençol de água. E depois foram dar origem a uma pequena nascente. Corriam de pedra em pedra e viram muitos animais a cantar felizes. O riacho tornou-se cada vez maior e encontrou um moinho do moleiro e pôs-se a moer os cereais; mais à frente encontrou uma barragem. A gotinha de água e as suas amigas desceram pelos tubos e puseram os dínamos a produzir electricidade.

Foram-se juntando outros riachos e deram origem a um rio. O rio passou por vilas, aldeias e cidades.

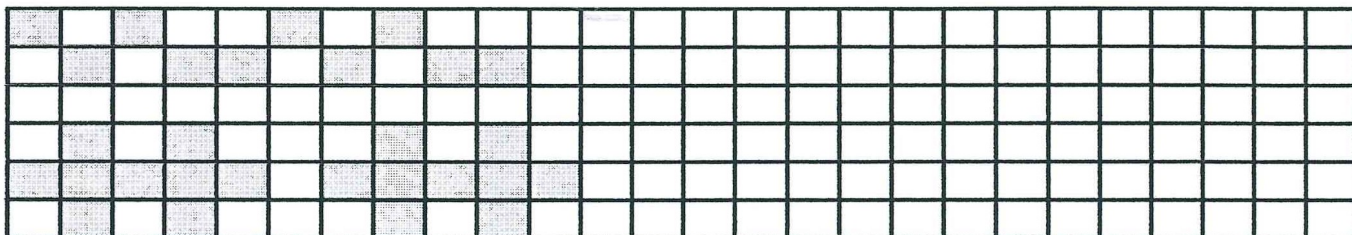
A certa altura a gotinha começou a ver navios e gaivotas a voarem no ar. Estavam próximo da foz.

Dentro em pouco a gotinha de água ia juntar-se às suas irmãs que estavam no mar.



Colectivo - 4º ano

Continua os Frisos: (Usa o lápis de carvão.)



UMA FESTA NA FLORESTA

Num dia de Verão, logo de manhãzinha, um rouxinol cantava em frente da janela da Florinda.

A Florinda veio ver o que se estava a passar e quando chegou perto do rouxinol ele disse-lhe:

- Queres vir a uma festa comigo, Florinda?

- Quero sim. E então os dois partiram para a festa.

A Florinda ao ver a sombra das árvores disse-lhe:

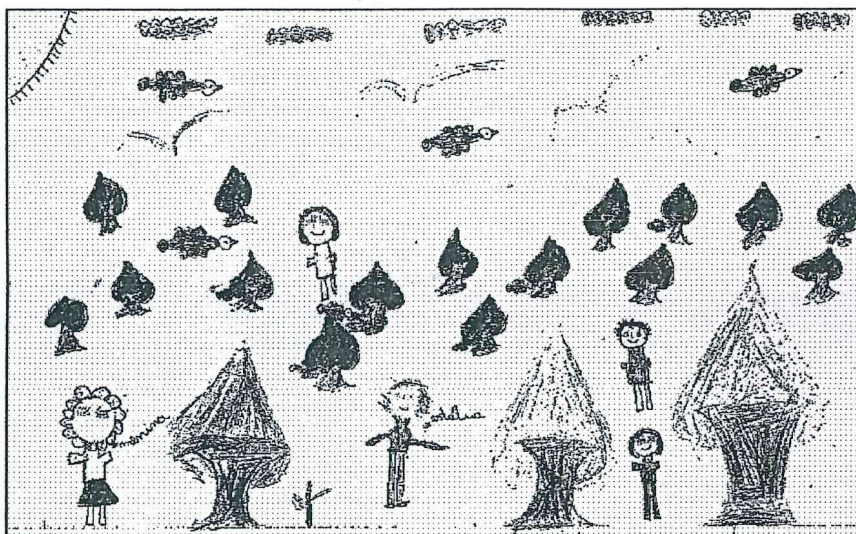
- Eu tenho medo. E logo que ela falou ouviu uma voz que lhe disse:

- Não tenhas medo. Eu tomo conta de ti.

Florinda olhou e percebeu logo que era uma estátua.

- Tu és uma estátua, não és? - perguntou-lhe.

- Sou. Eu sou uma estátua de dia, mas de noite sou o rei deste jardim. - disse-lhe ele.



Márcia - 4 ano - 9 anos

A festa começou muito alegre: as rãs a saltarem, as abelhas a fazerem o mel. Estava tudo muito movimentado.

Chegou a noite e a Florinda foi logo ter com o seu amigo para ver se ele já era pessoa. E no meio dos arbustos uma voz disse:

- Eu já sou uma pessoa.

E a Florinda ficou muito contente.

A festa continuou até que Florinda teve de se ir embora. E disse ao rouxinol:

- Vamos embora.

- Sim, vamos.

A Florinda passou um dia agradável com os seus amigos da floresta.

Patrícia - 9 anos - 4º ano

Provérbios (Pesquisa) "

'Zé Povinho"

- "Aproveite Fevereiro, quem folgou em Janeiro."

José Paulo - 3º ano - 8 anos

- "Quem guarda o que não presta, achará o que lhe faz falta."

Isabel Alexandra - 3º ano - 8 anos

- "De livro fechado, não sai letrado."

- "Do trabalho e da experiência, aprendeu o Homem a ciência."

- "Quem muito dorme, pouco aprende." Alexandra Susana - 9 anos - 4º ano



Márcio - 14 anos

Somos Alunos do 5º Ano

Nós somos três amigos que estamos juntos desde o 1º ano do 1º Cíclo e continuamos juntos no 1º ano do 2º Cíclo com muito orgulho.

Sáímos desta escola muito tristes, mas ao mesmo tempo muito contentes por passarmos de ano.

Conhecemos uns meninos que têm muitas dificuldades e precisam que os ajudem.

No 1º Cíclo só tínhamos uma professora e tínhamos aulas sempre na mesma sala; agora temos tantos professores! Uns amigos e outros menos amigos. Também temos que mudar muitas vezes de sala, que é uma coisa aborrecida.

O nosso 1º Cíclo foi o berço dos nossos estudos. Vai ficar guardado no nosso coração para sempre.

Gostávamos muito de andar no 1º Cíclo, mas também gostamos de andar no 2º Cíclo.

Gostámos de vos dar estas novidades através do vosso jornal que também já foi nosso.

Cristina e André - 11 anos

Cátia - 10 anos

RECREATIVO**A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE**

Meio de transporte por rio:

☐ RIUAL

☐ MARÍTIMO

☐ FLUVIAL

As pirâmides do Egipto são:

☐ PALÁCIOS

☐ TÚMULOS

☐ MONTANHAS

Um poema com catorze versos chama-se: Inventou o alfabeto para cegos:

☐ REDONDILHA

☐ QUADRA

☐ SONETO

☐ HELEN KELLER

☐ LOUIS BRAILLE

☐ ANNE SULLIVAN

O dia cinco de Outubro lembra:

☐ REVOLUÇÃO DOS CRAVOS

☐ IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

☐ DIA DA ÁRVORE

Aparelho para medir a chuva

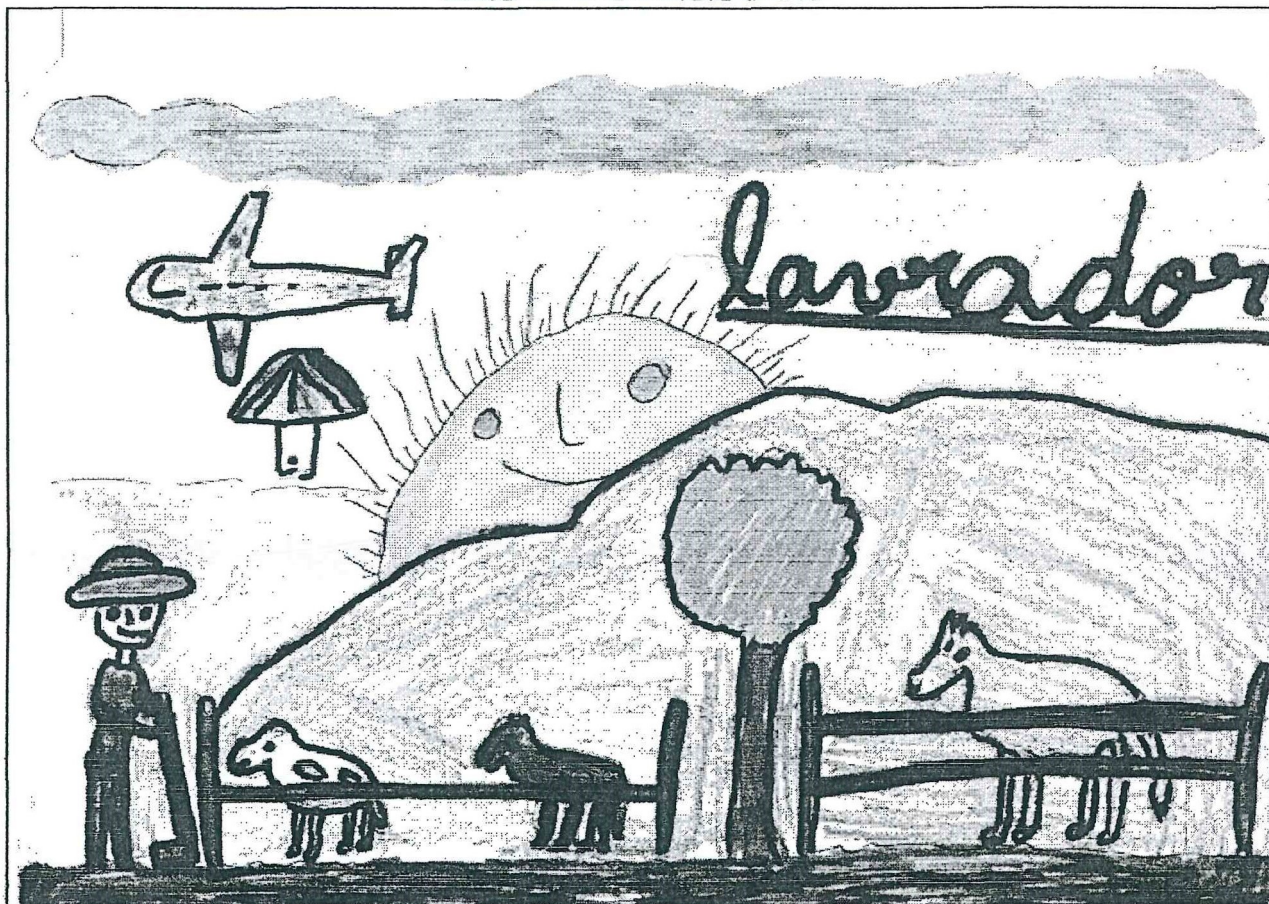
☐ CRONÓMETRO

☐ BARÓMETRO

☐ PLUVIÓMETRO

Patrícia - 9 anos - 4º ano (Pesquisa)

(Verifica as respostas na última página.)

As Profissões

O lavrador trabalha a terra e cuida das hortaliças.

O lavrador tira o leite às vacas e vai buscar os ovos às galinhas.

O lavrador tira os alimentos para a nossa alimentação.

Os alimentos que o lavrador produz são muito importantes para a nossa alimentação.

Ricardo Fernandes - 7 anos - 2º ano

CARTA ABERTA...**AO SENHOR PRESIDENTE
DA
CÂMARA**

Senhor Presidente da Câmara:

A nossa escola foi construída em 1983, portanto tem 13 anos. Só foi pintada uma vez e o estado das paredes exteriores está muito mau. Precisava urgentemente de uma pintura. Certamente que, com a cara lavada, seria muito mais bonita e agradável para todos nós.

A rede que protege a entrada de pessoas está com vários buracos e facilita a entrada a quem o quiser fazer. Os portões das entradas estão todos podres e partidos. Sem rede e sem portões a nossa escola é invadida por pessoas estranhas que podem danificá-la e assaltá-la.

O soalho do polivalente está podre em vários sítios. O bicho da madeira está a destruí-lo. Encontra-se com vários buracos. Precisa de ser remendado e tratado o mais rapidamente possível,

senão terá que ser todo substituído. É lá que fazemos ginástica e é a sala de visitas da escola, por isso precisa de um arranjo.

O nosso recreio está com muito mau aspecto, encontra-se cheio de ervas e o parque infantil está todo destruído. Os baloiços, os escorregas, os cavalinhos e os bambões não podem ser utilizados e são um perigo para os alunos mais pequeninos que se podem magoar quando estão a brincar.

Não podemos praticar basquetebol, porque a madeira das tabelas apodreceu e os cestos caíram.

As balizas de futebol estavam soltas. Para podermos jogar no dia 22 com Perelhal o nosso primeiro jogo de participação no torneio de "Futebol de 5", andou o nosso Auxiliar de Educação a pedir a um seu amigo para que viesse soldá-las.

O aspecto geral do nosso recreio podia ser melhorado se se arrancassem as ervas daninhas que nele existem e fossem plantadas flores e mais algumas árvores. Nós já plantamos algumas, mas não chegam.

Com estes melhoramentos, pensamos que a nossa escola ficaria muito mais bonita e seria mais agradável frequentá-la.

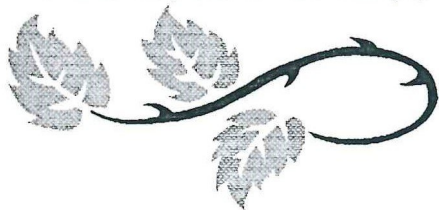
Apelamos ao senhor Presidente da Câmara para que mande realizar, o mais rapidamente possível, os melhoramentos de que precisa a nossa escola.

Os alunos do 4º ano

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

DIA DO PAI

O Dia Pai, dia 19 de Março, foi comemorado, em cada sala, com a elaboração de um pequenino trabalho que cada criança levou para oferecer ao seu Pai.



Aqui fica um pequenino texto elaborado por um menino do 1º ano e um bonito poema de uma aluna do 3º ano:



POEMA AO PAI

I

Pai, Paizinho,
eu gosto de ti.
Pai, Paizinho,
E tu de mim.

II

Pai, Paizinho
eu gosto de ti
do fundo do meu
coração.
Gosto de ti
quando me dás a mão.

III

Para mim és carinhoso,
para mim és muito bom.
Sou a tua única filha.
Gosto que me dês atenção.

Alexandra Susana - 9 anos - 3º ano



A PRIMAVERA

A Primavera começa no dia 21 de Março e acaba no dia 21 de Junho. Este ano decidiu-se a vir mais cedo e acaba também mais cedo.

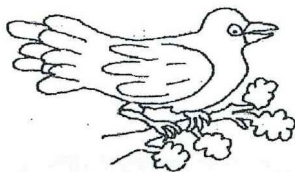
Na Primavera chegam as andorinhas e o «cu...cu...».

Na Primavera o tempo é tão bonito por haver árvores com folhas e flores, tantas flores! As crianças brincam ao ar livre e a Natureza parece que acordou.

As duas estações de que eu gosto mais são a Primavera e o Verão.

Eu adoro a Primavera!

Paula Sofia - 3º ano - 8 anos

**DIA DA ÁRVORE**

A nossa escola comemorou o Dia da Árvore, no dia 21 de Março, quinta feira passada.

Enquanto os meninos da equipa de "Futebol de 5" treinavam futebol com o professor e com o senhor Montes, os outros plantavam plantas que tinham trazido.

O jardim devia ser arranjado (tirar as ervas bravas e pôr terra nova).

O Dia da Árvore é um dia importante, porque as árvores dão-nos oxigénio, frutos e madeira que dá para fazer móveis, papel...

As árvores precisam de nós, como nós precisamos delas.

Eu gosto das árvores e todas as pessoas deviam gostar, porque elas dão-nos a vida. Sem o oxigénio que elas produzem nós não podíamos viver.

Hélder Emanuel - 8 anos - 3º ano

"FUTEBOL DE CINCO"

A Escola de Aldão, a exemplo de anos anteriores, participa no torneio de "Futebol de 5" organizado pela Câmara Municipal de Barcelos, e efectuou o seu primeiro jogo no dia 22 de Março, na escola, contra a equipa da escola de Perelhal, cujo resultado foi o seguinte: Aldão 2, Perelhal 0; e no dia 26, pelas 15h e 30m, jogou em Barcelos, no Pavilhão Gimnodesportivo, contra a equipa da Escola Gonçalo Pereira, com o seguinte resultado: Aldão 2, Gonçalo Pereira 0. E assim a Escola de Aldão está apurada para a segunda fase do torneio.

**GINCANA DE BICICLETAS**

As aulas do 2º período na Escola de Aldão vão terminar com uma divertida gincana de bicicletas, por escalões etários, programada no âmbito do Projecto de Área Escola.

Todos os participantes receberão um diploma de participação. Haverá também um pequeno lanche para todas as crianças.

TEOTÓNIO DA FONSECA

Se há nomes que merecem relevo pelo que contribuíram para a história de Barcelos, o nome de Teotónio José da Fonseca é certamente um deles.

Nascido em 1875, na Freguesia de S.ta Eulália de Rio Covo, no concelho de Barcelos, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo trabalhado como Conservador do Registo Predial em Ferreira do Alentejo, Tavira e a partir de 1904 em Barcelos.

Notabilizou-se como Presidente de várias instituições do nosso Concelho, tendo sido eleito, em 1926, para Presidente do último Senado Municipal.

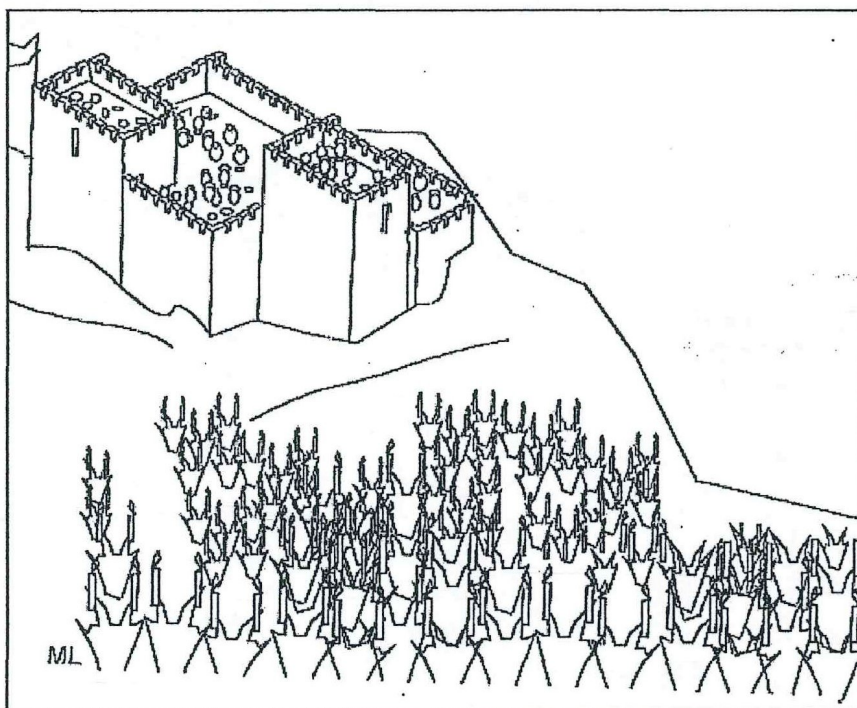
Foi colaborador de vários jornais regionais e diários. Dedicou-se a estudos monográficos e genealógicos, mas é sobretudo pela sua obra "Barcelos aquém e além Cávado" que hoje é mais lembrado.

Esta obra descreve as 89 freguesias do concelho de Barcelos e conta algumas histórias e lendas.

A lenda da tomada do Castelo de Faria pelos cristãos aos mouros (*1), é uma lenda que os meninos costumam gostar muito e que por isso a vou narrar aqui:

O castelo estava em poder dos mouros que se defendiam valorosamente dos cristãos que o cercavam com intenção de o tomar. Perante a resistência que os sitiados ofereciam, os moradores de Vilar de Figos lembraram-se de conduzirem de noite pela campina que se estende a noroeste do castelo um grande rebanho de cabras com velas acesas atadas aos chifres.

Os árabes, vendo aquele grande movimento de luzes e julgando que eram reforços que vinham aos sitiados, aban-



donaram o castelo e fugiram.

Desde então os moradores daquela freguesia tomaram o nome de «Principais de Vilar de Figos» como ainda hoje são conhecidos, por serem os que mais concorreram para a conquista do castelo de Faria.

Espero que este bocadinho abra o apetite a todos os meninos para lerem esta obra, que podem encontrar, por exemplo, na Biblioteca Municipal.

Conhecer a obra de Teotónio da Fonseca "Barcelos aquém e além Cávado" parece-me uma obrigação de todos quantos se prezam de ser Barcelenses.

Teotónio da Fonseca morreu em 1937 na sua casa em Barcelos, no Campo 5 de Outubro.

Prof. Manuela Lemos

(*1) - O Autor chama a atenção que alguns escritores dizem que o castelo de Faria foi fundação de austro-leoneses no século X mas que a lenda não se sujeita aos rigores da crítica histórica.

O PAPEL DOS PAIS

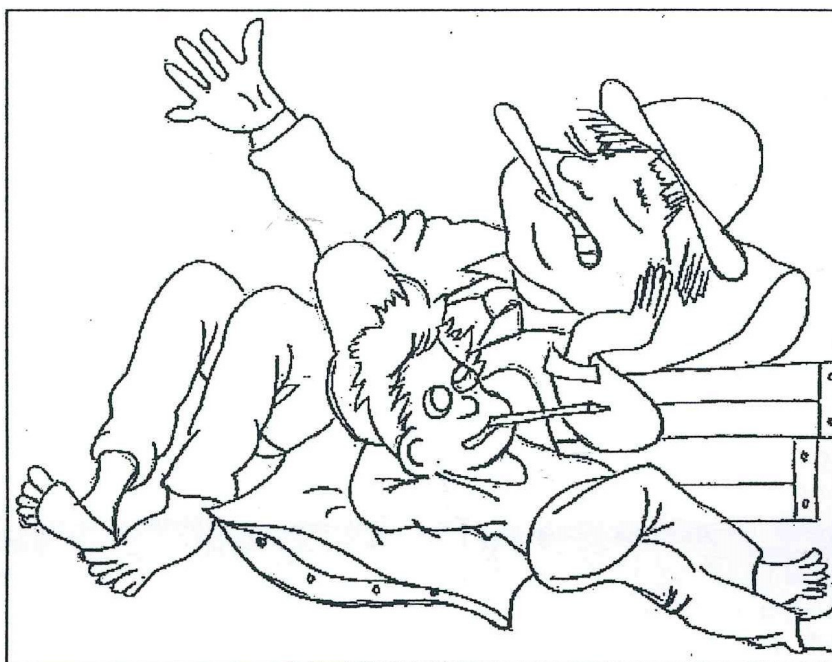
Quem tem a ventura de ser pai deve abraçar essa missão como um sacerdócio, como uma obra nunca acabada, que exige sempre muitos sacrifícios e renúncias.

Compete aos pais educarem os seus filhos para que eles cresçam em valor, em saber e em virtude. Deles depende que venham a ser, um dia, homens úteis à sua família e cidadãos prestáveis para a sua pátria.

A educação deve começar logo desde a primeira infância, mais com bons exemplos do que com palavras.

O bom pai, o pai cuidadoso, deve ser como o bom jardineiro que prepara cuidadosamente a terra onde há-de lançar a semente para depois nascer uma planta viçosa e boa. E será com grande alegria que a verá desenvolver e crescer.

Assim, também, educar exige que se acompanhe com cuidado e persistência a evolução da criança. Deve ser uma coisa séria e bem pensada pelos pais, pois a eles



"ASSIM, NÃO!"

competem escolher a educação que desejam para os seus filhos.

Por isso deve haver ligação à Escola e à Igreja. Ser pai é uma graça concedida por Deus que deve ser usada na prática do bem. E o amor da família cristã tem algo de sobrenatural, levando as pessoas a terem espírito caritativo e de tolerância.

As crianças precisam de um lar onde haja Amor, onde se sintam amadas, respeitadas e compreendidas, para terem segurança e confiança em si mesmas, nos seus julgamentos e decisões.

Dar importância aos seus sentimentos ajuda-as a ultrapassar os seus medos no dia-a-dia.

Depois lá vão pela vida fora e, como adultos, continuam a viver de acordo com os padrões e os exemplos adquiridos na sua família.

Maria Celeste T. Correia - Prof.



A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE
(soluções)

- | | |
|----------------|------------------------|
| - FLUVIAL | - REVOLUÇÃO DOS CRAVOS |
| - TÚMULOS | - PLUVIÓMETRO |
| - SONETO | |
| - LUÍS BRAILLE | ADIVINHAS pág. 8 |
| | - Cebola e piolho |